



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



INGRESSO EM REGIME DE JORNADA INTEGRAL (RJI) - 2026
LIVE – DOCENTES FATEC

COMISSÃO PERMANENTE DE REGIME DE JORNADA INTEGRAL

Pauta da Reunião



Articulação dos
Projetos



Como Ingressar
em RJI



Avaliação nas
Instâncias



Resultados e
Indicadores

Articulação dos Projetos

IMPORTÂNCIA DA PESQUISA APLICADA NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

Pesquisa Aplicada como recurso necessário à solução de problemas no contexto da capilaridade do CPS

Pesquisa Aplicada como recurso metodológico no ensino profissional e tecnológico

Pesquisa Aplicada como recurso na formação do perfil de competências do técnico e do tecnólogo

Pesquisa Aplicada como recurso necessário à obtenção de resultados no âmbito de ICT

Pesquisa Aplicada articulada à promoção de inovação

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO DO CEETEPS

LDB/1996
artigos n. 39 e n.43

Decreto n.º
58.385/2012
Regimento Ceeteps

Regulamento
das Fatec, Etec
e CGPEP

Reconhecimento
CPS como ICT
(2021)

Deliberação n.º
77/2021
Inovação e Toolkit

Curricularização
da Extensão
nas Fatecs

Novo Perfil de
Competências e
Reposicionamento
das Fatec e
das Etec

Expansão da Pós
Graduação do CPS

Regime de Jornada Integral (RJI) como ferramenta de desenvolvimento institucional

Constitui regime especial de trabalho do corpo docente das FATEC do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). É o que possibilita jurídica e financeiramente a dedicação do docente à pesquisa tecnológica aplicada.

O ingresso é facultado mediante a apresentação de projetos específicos, cujo objetivo é desenvolver atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do Estado de São Paulo. A carga horária do docente em RJI deve ser de 40 horas semanais.

LEGISLAÇÃO QUE DISCIPLINA O RJI

Lei Complementar n. 1044 de 13 de maio de 2008 e suas alterações propostas pela Lei Complementar n. 1240 de 22 de abril de 2014, em seu artigo 25;	Deliberação CEETEPS n.9, de 10 de Outubro de 2008 – Deliberação do RJI	Deliberação CEETEPS n. 96, de 30 de Outubro de 2023; Deliberação CEETEPS n. 97, de 30 de Outubro de 2023; (CGPEP)
Deliberação CEETEPS n. 77, de 31 de dezembro de 2021 – Deliberação de Inovação	Lei n. 13709 de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados LGPD;	Diretrizes da Superintendência de Integridade https://sint.cps.sp.gov.br/

CPRJI

Gestão do RJI (art. 25 da LC n.º 1240/2014 e art. 79 da Deliberação n. 3/2008)

MISSÃO

Promover o desenvolvimento da pesquisa tecnológica aplicada no CPS, fortalecendo a cultura da investigação científica, assegurando a solução de problemas e contribuindo para a melhoria da qualidade dos resultados institucionais.

VISÃO

Ser reconhecido como referência na promoção da inovação tecnológica, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e social, especialmente no Estado de São Paulo.

Valores

Transparência: Clareza, ética e responsabilidade na gestão dos processos e dos resultados.

Impessoalidade: Equidade e isenção nas ações institucionais.

Inovação: Fomento à criatividade e aplicação de soluções tecnológicas relevantes.

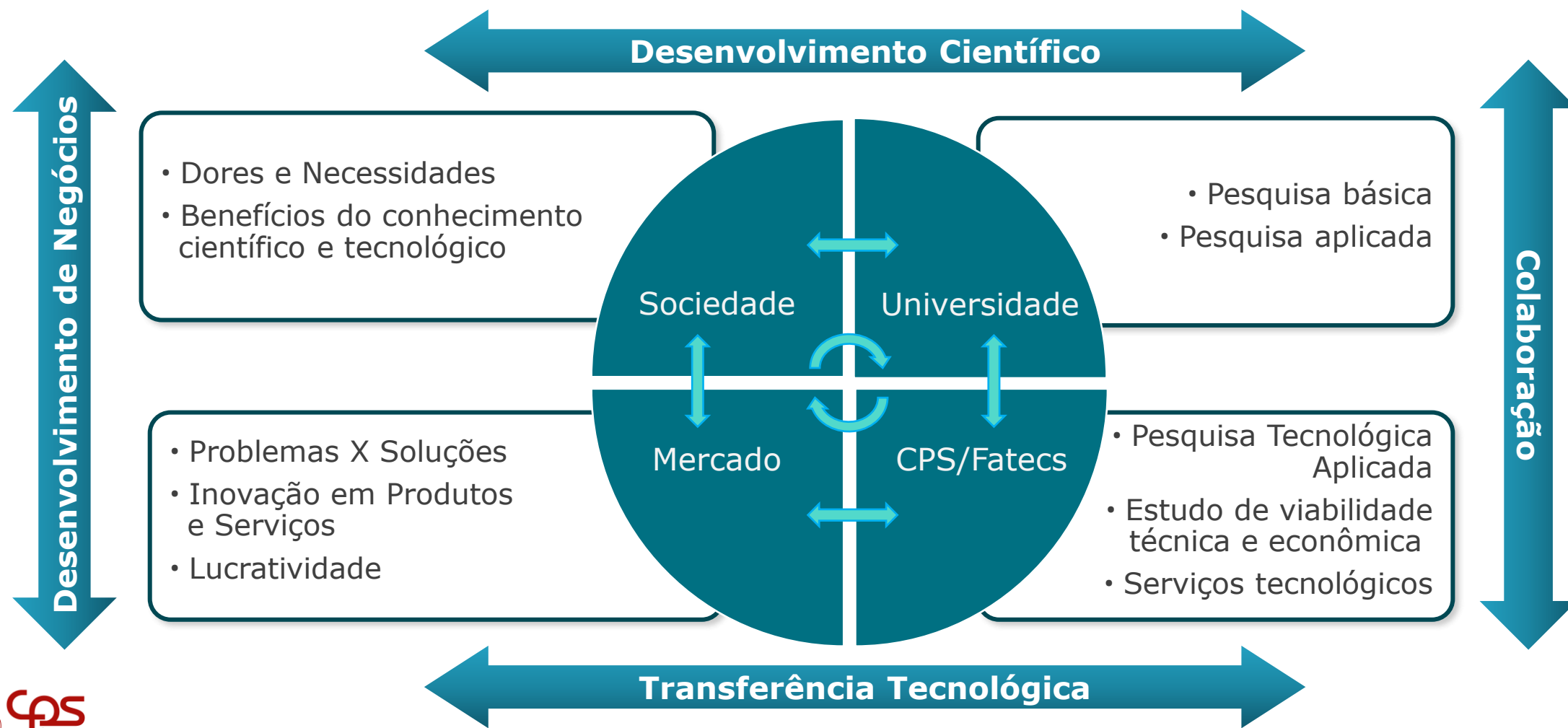
Qualidade: Compromisso com resultados consistentes e de impacto nas relações estabelecidas.

Sustentabilidade Acadêmica: Apoio contínuo ao desenvolvimento docente em Regime de Jornada Integral (RJI).

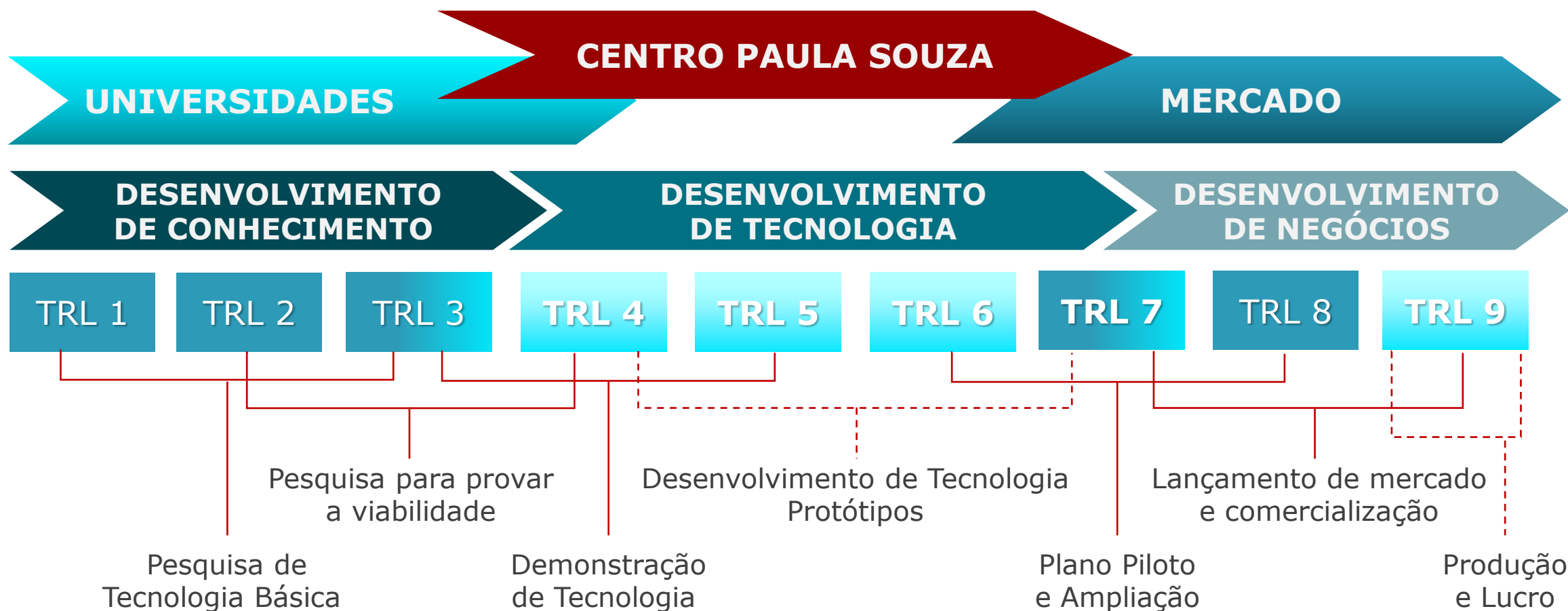
Integração: Alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão.

Compromisso com o Desenvolvimento: Contribuição ativa para o progresso econômico e tecnológico do estado.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DO CPS: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO



POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: QUAL PESQUISA IREMOS APOIAR?



PERFIL DA PESQUISA Tecnológica Aplicada

Cria soluções para problemas do mercado, permitindo a experimentação do docente e do aluno em situações reais (experimentação);

Tem como resultado o desenvolvimento de produtos, de processos ou de serviços (tecnologia);

É engajada com os setores da sociedade e os setores produtivos (parcerias);

Tem o papel agregador e integrador entre a ciência, tecnologia, mercado e sociedade (relacionamento);

Promove a melhoria do ensino em todos os níveis de Ensino (resultado);

Melhora a qualificação profissional e tecnológica (impacto).

PERFIL DO PESQUISADOR

Selecionar temas que promovam o desenvolvimento tecnológico do Estado de SP no arranjo local e nas temáticas estratégicas de atuação do CPS;

Desenvolver pesquisa com foco em solução de problemas;

Criar situações experimentais de problemas reais para os discentes envolvidos na pesquisa;

Desenvolver pesquisa que melhore a competitividade dos parceiros envolvidos em seus territórios;

Gerir o conhecimento produzido e transformar em tecnologia para desenvolver o mercado e beneficiar a sociedade;

Dominar metodologias de pesquisa adequadas para área de atuação.

Contexto do RJI nas unidades de Ensino

175 Docentes ativos

54 unidades de ensino

14 docentes na CGPEP

Média Salarial por
docente por horas de
projeto de RJI

R\$ 12.902,36

Investimentos Mensais
do CEETEPS

R\$ 2.440.786,62

Investimentos Anuais
do CEETEPS

R\$ 32.543.008,00

Articulação da CPRJI com outros setores

Ver slides/vídeos da Capacitação 2025 (versão 2)



ARTICULAÇÃO do RJI COM O PDI/PGA das unidades de ensino

O **desenvolvimento de projetos em RJI**, com enfoque em pesquisa aplicada, visa a **fortalecer as unidades de ensino** em determinadas áreas do conhecimento, relativas aos cursos oferecidos por cada Fatec, bem como **desenvolver temas estratégicos institucionais**.

Tais pesquisadores têm a missão de acompanhar e de expandir a fronteira do conhecimento, atuando como agentes do processo de transformação e de inovação por meio de parcerias estratégicas **capazes de habilitar os jovens nas atividades de prospecção, de absorção, de elaboração e de difusão da informação e da tecnologia**.

PESQUISA articulada com a unidade de ensino, cursos e programas da CGPEP

**Projetos de
Extensão**

**Eventos
Científicos e
Tecnológicos**

**Revistas
Científicas e
Tecnológicas**

**Orientações de
TG, Monitoria,
IC, Estágio**

**Parcerias
Nacionais e
Internacionais**

**Projetos com
empresas e
outras IEs**

**Articulação
Temática com
as CPLs**

**Desenvolvimento
Institucional**

Como ingressar em RJI

TIPOS DE CHAMADA

Chamada

IL

Ingresso Local

IT

Ingresso Temático

INGRESSO - FLUXO CONTÍNUO

Anualmente tem-se a destinação orçamentária.

O cálculo médio de vagas é feito sobre a média salarial do docente em RJI.

O consumo dos recursos se dá por ordem de colocação.

- 1. Prazo de avaliação por semestre (ciclo);**
- 2. Início dos projetos no semestre subsequente;**
- 3. Limitador orçamentário;**
- 4. Aplicação de critérios de avaliação;**
- 5. Critério mínimo de desempenho 70%;**
- 6. Classificação por melhores notas;**
- 7. Aplicação de critérios de desempate, se necessário.**
- 8. Docente aprovado, classificado, mas sem orçamento, deve submeter projeto novamente no próximo ciclo com nova classificação.**

DISPOSIÇÕES GERAIS DO PROJETO



Projetos Individuais,
mas podem ser **articulados** a outros projetos em RJI ou de colaboração ou parcerias



Cronograma do Projeto
De 1 a 3 anos com validação anual da proposta (ETAPAS)
CGPEP até 4 anos

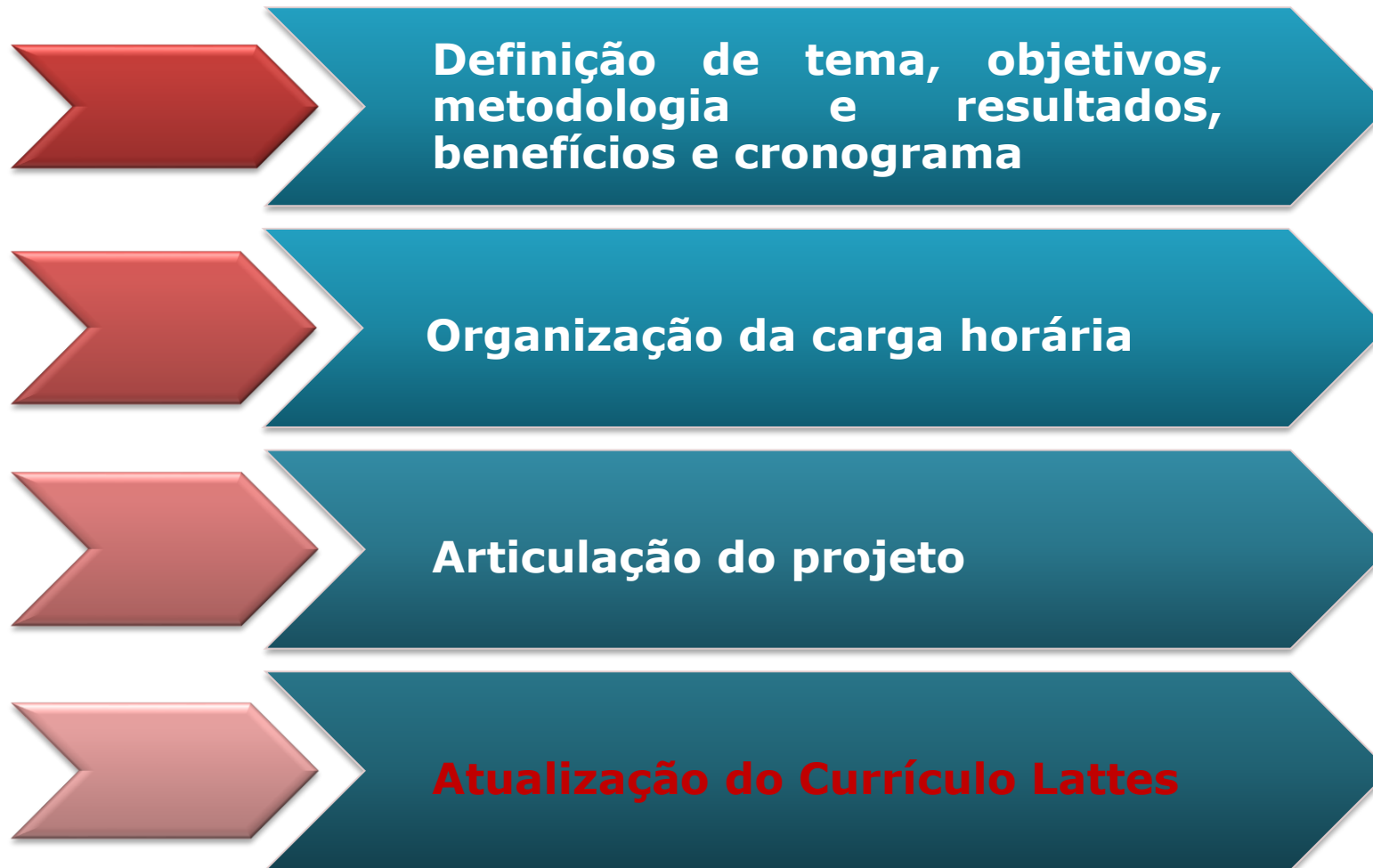


Projetos com uma sede
Vinculados a:
Uma ou mais unidades
Um ou mais cursos
Uma ou mais disciplinas

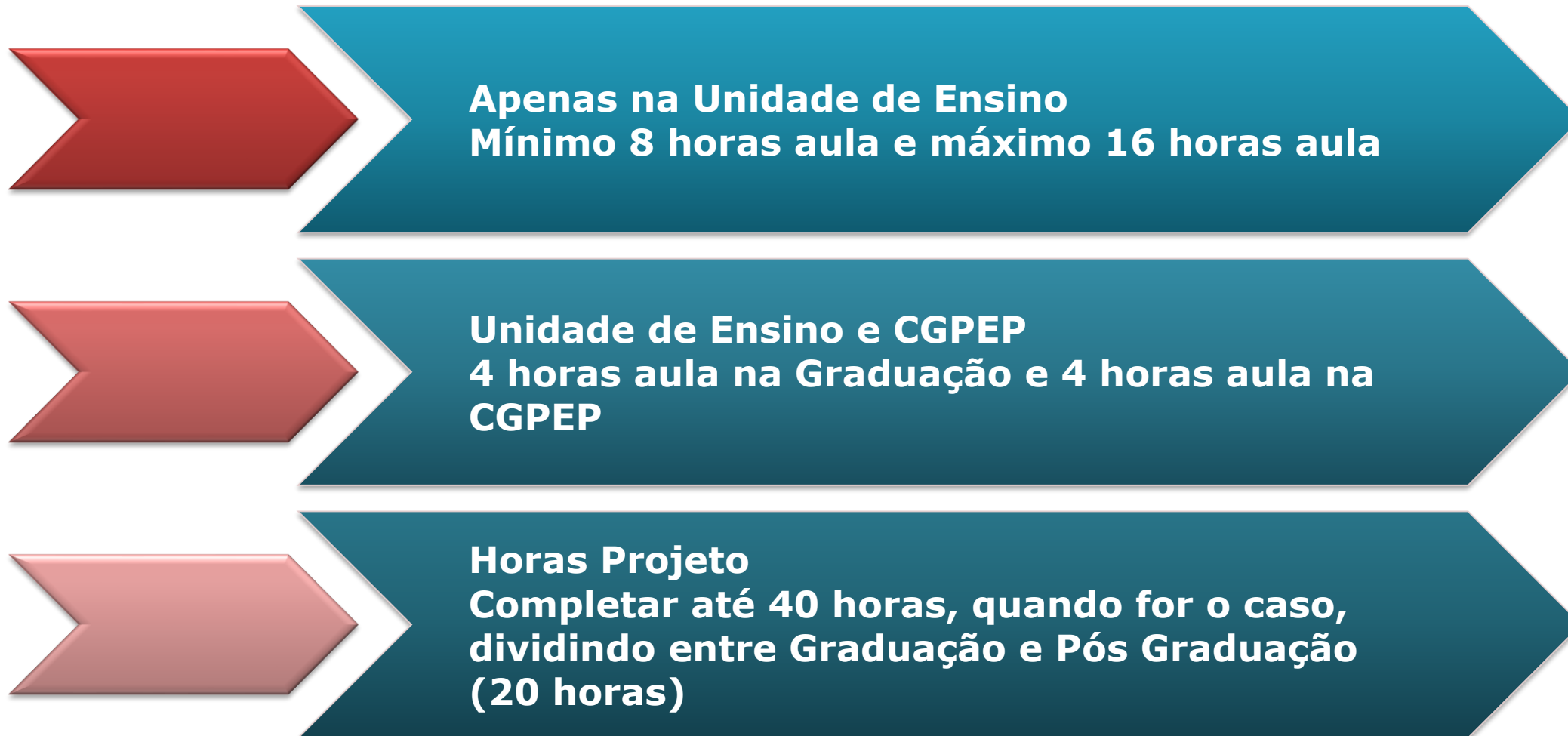


Único Projeto
para dada tipo de
Chamda Local
Chamada Temática

Demandas do Projeto



Organização da Carga Horária



ATENÇÃO À ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Em caso de o docente em RJI solicitar afastamento de horas aula indeterminadas e decorrido os tramites necessários realizados pelo Coordenador de Curso e Coordenador de FATEC da Unidade de Ensino e não houver docente substituto, o proponente do Projeto em RJI deve:

desenvolver o Projeto de RJI proposto e aprovado em todas as instâncias, comprometendo-se em entregar os resultados esperados sem ônus à instituição e ministrando as horas aulas até que haja docente substituto;

ou o docente pode seguir com a proposta de Projeto de RJI aprovada e disponibilizar para concurso, de acordo com as regras vigentes, as disciplinas indeterminadas que não houver docente substituto.

Ambas as situações devem respeitar o limite mínimo e máximo de horas aulas, de acordo com a legislação, deliberações e instruções vigentes.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS

Áreas de Conhecimento do CNPQ

Eixo Tecnológico

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Cadeias Produtivas Locais (CPLs)

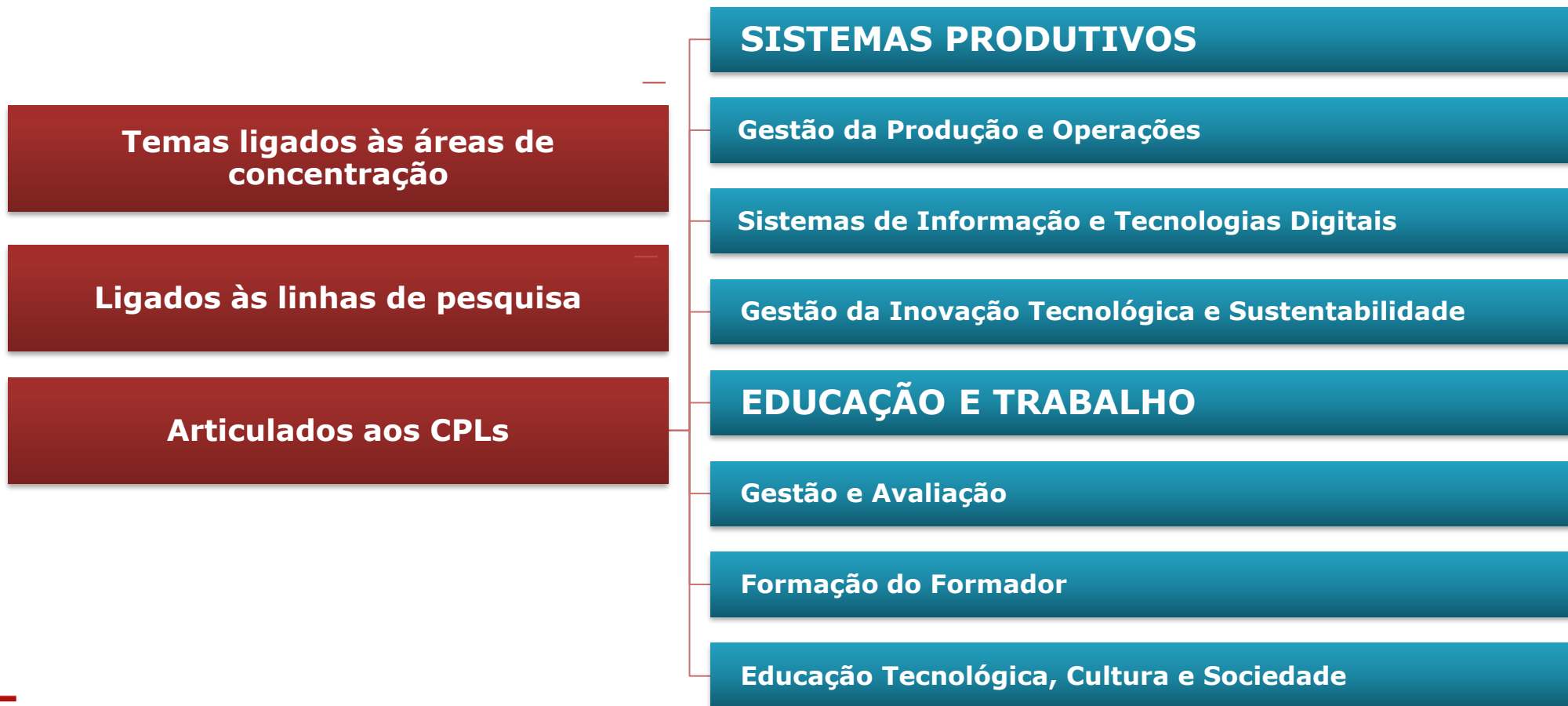
Áreas de concentração e Linhas de Pesquisa

Resultados e Indicadores

PROJETOS LIGADOS AO PERFIL DA UNIDADE DE ENSINO



PROJETOS LIGADOS AOS PROGRAMAS DA CGPEP



PROJETO DEVE ESTAR LIGADO AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS - CPLs



<https://spproduz.sp.gov.br/>

Avaliação nas instâncias

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NAS INSTÂNCIAS

É fundamental para garantir que os estudos propostos sejam relevantes, rigorosos, éticos e viáveis.

É fundamental para evidenciar a contribuição para o avanço do conhecimento em diferentes áreas do saber, nos eixos tecnológicos e, se for o caso, nas linhas de pesquisa da Pós Graduação;

É o caminho pelo qual o colegiado toma conhecimento dos trabalhos propostos/resultados esperados;

É o meio pelo qual o colegiado sabendo dos trabalhos pode propor direcionamentos, parcerias, colaborações;

A classificação dos projetos de pesquisa é essencial na seleção e financiamento de estudos, permitindo a priorização de recursos, diversificação de temas, identificação de projetos estratégicos;

A geração de indicadores de desempenho permitem aprimorar a qualidade da pesquisa, destacar bons resultados e demonstrar o valor dos investimentos.

Como avaliar nas instâncias?

O **responsável** pela instância escolhe um relator do colegiado (Coordenadoria, Congregação, CPRJI, CGPEP)

O **relator** deve apresentar uma síntese do projeto para a instância

Fazer e apresentar a avaliação quantitativa para a instância

Fazer e apresentar a avaliação qualitativa para a instância (relator aprova, aprova com ressalvas ou reprovava)

Colegiado vota o resultado do parecer dado pelo relator (não pontua, apenas valida a pontuação do relator)

Responsável faz o encaminhamento para instância superior

INSTÂNCIAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS

INGRESSO LOCAL

Coordenador
de Curso

0%

Colegiado

30%

Coordenador de
FATEC

0%

Congregação

20%

Ad Hoc / CPRJI

0%/50%

INGRESSO TEMÁTICO

Coordenador
de Curso

0%

Colegiado

10%

Coordenador de
FATEC

0%

Congregação

10%

Setor Atuante,
se necessário

40%

Ad Hoc / CPRJI

40%/80%

INGRESSO TEMÁTICO CGPEP

Coordenador
de Curso

0%

Colegiado

10%

Coordenador de
FATEC

0%

Congregação

10%

Setor Atuante,
se necessário

60%

Ad Hoc / CPRJI

0%/20%

AVALIAÇÃO POR DIMENSÕES DE PROJETOS E RELATÓRIOS



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1. Quais benefícios propostos serão obtidos com os resultados do projeto?

- a. Relação Universidade-Sociedade (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- b. Processo de internacionalização de pesquisa (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- c. Contribuição com agências de fomentos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- d. Contribuição com parcerias/convênios formalmente firmados (Não se aplica |1|2|3|4|5)
- e. Colaboração com outros docentes (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- f. Estímulo à pesquisa científico-tecnológica (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- g. Avanço da fronteira do conhecimento (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- h. Inovação tecnológica (Não se aplica|1|2|3|4|5)

2. Os produtos e/ou processos que serão desenvolvidos apresentam os requisitos?

- a. Otimização, desenvolvimento ou integração de produtos e/ou processos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- b. Potencial de escalabilidade (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- c. Agregação de valor às instituições envolvidas (Não se aplica|1|2|3|4|5)

3. Qual a expectativa de transferência de tecnologia e conhecimento se espera com os resultados do projeto?

- a. Difusão científica, tecnológica e inovativa (1|2|3|4|5)
- b. Solicitação de Patentes ou Registro de Propriedade Intelectual (Não se aplica|1|2|3|4|5)

4. Considerando a escala de maturidade tecnológica (TRL)?

- a. Em qual nível o projeto está classificado? (1|2|3|4|5|6|7|8|9)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: MÉRITO

5. A problemática e a solução, envolvendo o contexto do projeto, apresentam os requisitos de:

- a. Pertinência e relevância do problema
(1|2|3|4|5)
- b. Adequação da solução ao problema
(1|2|3|4|5)
- c. Adequação da solução ao problema
(1|2|3|4|5)

6. A justificativa do projeto apresenta os requisitos de:

- a. Relevância/Contribuição da temática do projeto
(1|2|3|4|5)
- b. Fundamentação Teórica
(1|2|3|4|5)
- c. Alinhamento aos eixos tecnológicos dos cursos
(1|2|3|4|5)

7. Sobre o Currículo Lattes registrado na plataforma CNPq?

- a. É frequentemente atualizado com inserção de novas produções
(0|1|2|3|4|5)
- a. Qual o nível de produção científica e tecnológica
(0|1|2|3|4|5)
- b. Qual a relação do currículo com a temática do projeto, observando a produção educacional, cultural e extensionista.
(0|1|2|3|4|5)

8. Qual a qualidade da interação com instituição pública ou privada?

- a. Agência de Fomento, Empresas, Governo, Instituições de Ensino, Instituições de Pesquisa, Associações, Entidades Filantrópicas e ONGs
(0|1|2|3|4|5)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: RESULTADO

9. Qual a qualidade dos resultados propostos no projeto de pesquisa?

- a. Resultados Acadêmicos (1|2|3|4|5)
- b. Resultados Administrativos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- c. Resultados Educacionais (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- d. Resultados Sociais (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- e. Resultados Inovativos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- f. Resultados Econômicos (Não se aplica|1|2|3|4|5)
- g. Resultados Ambientais (Não se aplica|1|2|3|4|5)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

DIMENSÃO: TEÓRICO-METODOLÓGICA

10. O título está adequado à temática proposta?

Alinhamento do assunto, tema, pontos de discussão e objetivos (0|1|2|3|4|5)

11. O resumo está adequado?

Apresentação da temática e/ou da justificativa, objetivos (gerais e específicos), metodologia e resultados esperados (0|1|2|3|4|5)

12. As palavras-chave estão adequadas à temática do projeto?

Apresentam relação com a temática (0|1|2|3|4|5)

13. Os objetivos estão adequados a problemática do projeto?

Divisão entre objetivo geral e objetivos específicos; Congruência entre os objetivos geral e específicos; Relação com os resultados esperados; Organizados em etapas de acordo com a duração prevista do projeto; Exequibilidade em relação ao cronograma proposto (0|1|2|3|4|5)

14. A metodologia está adequada para a execução dos objetivos do projeto?

Evidencia o tipo de pesquisa, as técnicas/procedimentos que serão utilizados, os instrumentos de pesquisa (equipamentos e materiais) e recursos humanos envolvidos. (0|1|2|3|4|5)

15. O projeto atende aos padrões de escrita da norma culta e científica e às normas da ABNT?

Qualidade de escrita na redação, citações diretas e indiretas no corpo do texto, referências com formatação correta, organização de tabelas e ilustrações, uso correto do template (formatos e requisitos) adotados pela comissão. (0|1|2|3|4|5)

Resultados e Indicadores

COMO MONITORAMOS O RJI?

Indicadores de projetos e de relatórios

Indicadores do PPA

Orçamentário: (número de docentes + número de discentes)

Qualitativo: (número de projetos de pesquisa + número de projetos de extensão)

Indicadores

Do sistema: número de docentes, unidades, cursos;

Sugestão: Eixo tecnológico, áreas do CNPq, ODS, CPLs, temas estratégicos, tipos de projeto

Indicadores

Dos resultados: palestras, artigos publicados, trabalhos em eventos, atividades (formação e extensão), parcerias estratégicas, projetos temáticos, projetos locais, tecnologias, fomento

RESULTADOS TECNOLÓGICOS ESPERADOS

Escolher de acordo com os temas e para o período de 1 ano

ADMINISTRATIVOS

8 variáveis

**ACADÊMICOS
(OBRIGATÓRIO)**

18 variáveis

SOCIAIS

9 variáveis

EDUCACIONAIS

12 variáveis

ECONÔMICOS

12 variáveis

AMBIENTAIS

6 variáveis

INOVATIVOS

6 variáveis

RESULTADOS ADMINISTRATIVOS (KPIs)

1.

Participação em bancas de concurso docente;

2.

Divulgação de Textos e matérias em jornais, rádio e mídias sociais

3.

Organização de eventos (com e sem Anais);

4.

Serviços Técnicos (consultoria, assessoria, serviços tecnológicos);

5.

Parecer técnico

6.

Membro Editor de periódico, de Conselhos, de Comissões, Comitês, Diretorias, Setores Representativos

7.

Aprimoramento/Desenvolvimento Implementação de tecnologia de monitoramento, planejamento, gerenciamento e/ou controle

8.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de melhoria de processos ou sistemas

RESULTADOS ACADÊMICOS (KPIs)

1. Publicações em periódicos

2. Apresentação em eventos científicos

3. Publicações em anais

4. Publicação de livros e/ou capítulos de livro

5. Palestras

6. Cursos, oficinas, capacitações

7. Participação em bancas de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações ou teses

8. Participação em grupos de pesquisa

9. Integração de projetos com outros docentes

RESULTADOS ACADÊMICOS (KPIS)

10.

Orientações Estágio

11.

Orientações Iniciação científica e tecnológica

12.

Orientações Trabalhos de graduação

13.

Orientações Monografias de especialização

14.

Orientações Dissertações

15.

Orientações Teses

16.

Orientações Monitoria

17.

Internacionalização de Pesquisa

18.

Participação de discente na pesquisa

RESULTADOS SOCIAIS

(KPIS)

1. Público-alvo atingido e comunidades envolvidas;

2. Reconhecimento externo da instituição;

3. Promoção de qualificação profissional

4. Desenvolvimento e/ou implantação de Políticas Públicas

5. Melhoria em gestão/atendimento público

6. Promoção de ações de responsabilidade social da instituição

7. Organização de eventos em comunidades específicas

8. Audiências públicas

9. Cursos de extensão, oficinas, capacitações

RESULTADOS ECONÔMICOS (KPIs)

1.

Desenvolvimento, otimização, integração de produtos, de serviços e/ou de processos;

2.

Proposição e/ou comercialização de novos negócios/empreendimentos;

3.

Redução do tempo de introdução do produto, do serviço e/ou do processo;

4.

Serviços Técnicos (consultoria, assessoria, comitê);

5.

Aumento da expectativa do ciclo de vida do produto, do serviço e/ou do processo;

6.

Elaboração de Relatórios Técnicos

7.

Realização de Reuniões Técnicas Setoriais;

8.

Normas ou Marcos Regulatórios;

9.

Manuais ou Protocolos.

10.

Base de dados Técnico-Científica

11.

Promoção de qualificação profissional;

12.

Recursos de agências de fomento e/ou de outras instituições.

RESULTADOS EDUCACIONAIS

(KPIs)

1. Envolvimento de disciplinas

2. Envolvimento de cursos

3. Instituições de Ensino

4. Participação de discentes

5. Participação de docentes

6. Melhoria dos índices de evasão/ reprovação/ matrícula

7. Cursos de extensão

8. Palestras

9. Cursos, oficinas, capacitações

10. Material instrucional/ didático desenvolvido/ aprimorado

11. Metodologias de ensino e/ou tecnologias educacionais (nova/ aprimorada/ implantada)

12. Relatórios de pesquisas financiadas

RESULTADOS AMBIENTAIS

(KPIs)

1.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de tecnologia de monitoramento, planejamento, gerenciamento e/ou controle ambiental

2.

Desenvolvimento/Implementação de melhoria de processos da utilização de recursos naturais

3.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de modelos de sistemas de gestão ambiental

4.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de técnicas de restauração/recuperação/revitalização ambiental;

5.

Aplicação de ferramentas de "ecodesign" em desenvolvimento de produtos

6.

Aprimoramento/Desenvolvimento/Implementação de modelos de produção sustentáveis

RESULTADOS INOVATIVOS (KPIs)

1.

Avanço na fronteira do conhecimento;

2.

Mobilização de conhecimento científico e tecnológico para resolução do problema;

3.

Pioneirismo do produto, do serviço e/ou do processo;

4.

Grau de dificuldade de implementação/reprodução da solução proposta e expectativa de aplicabilidade;

5.

Propriedade Intelectual;

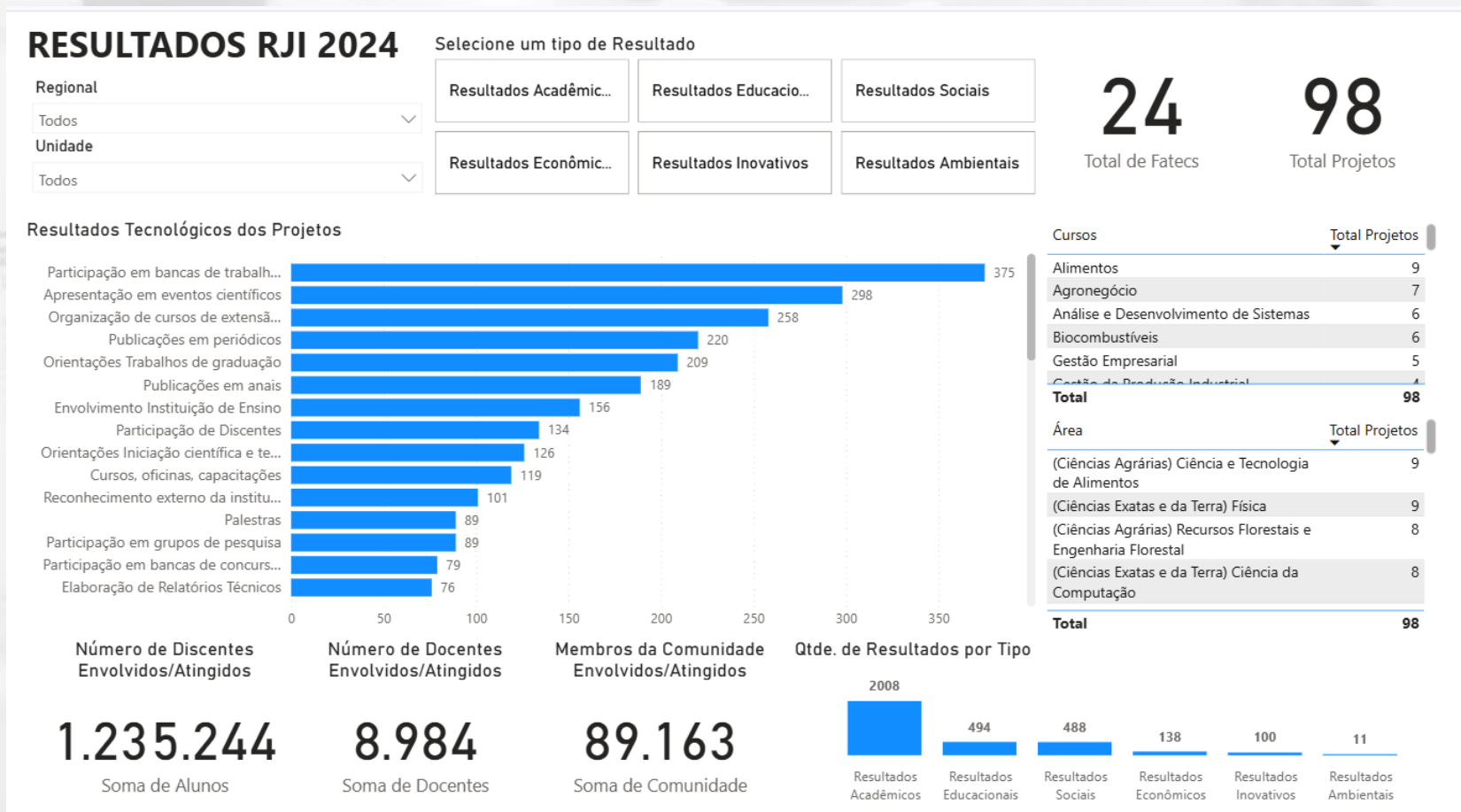
6.

Consolidação de parcerias e/ou de interações estratégicas.

QUAIS RESULTADOS TEMOS COM O RJI 2024?

96 docentes em RJI com Média Salarial R\$ R\$ 15.775,52

Valor anual R\$ R\$ 11.965.462,80 / Valor Mensal R\$ R\$ 897.409,71

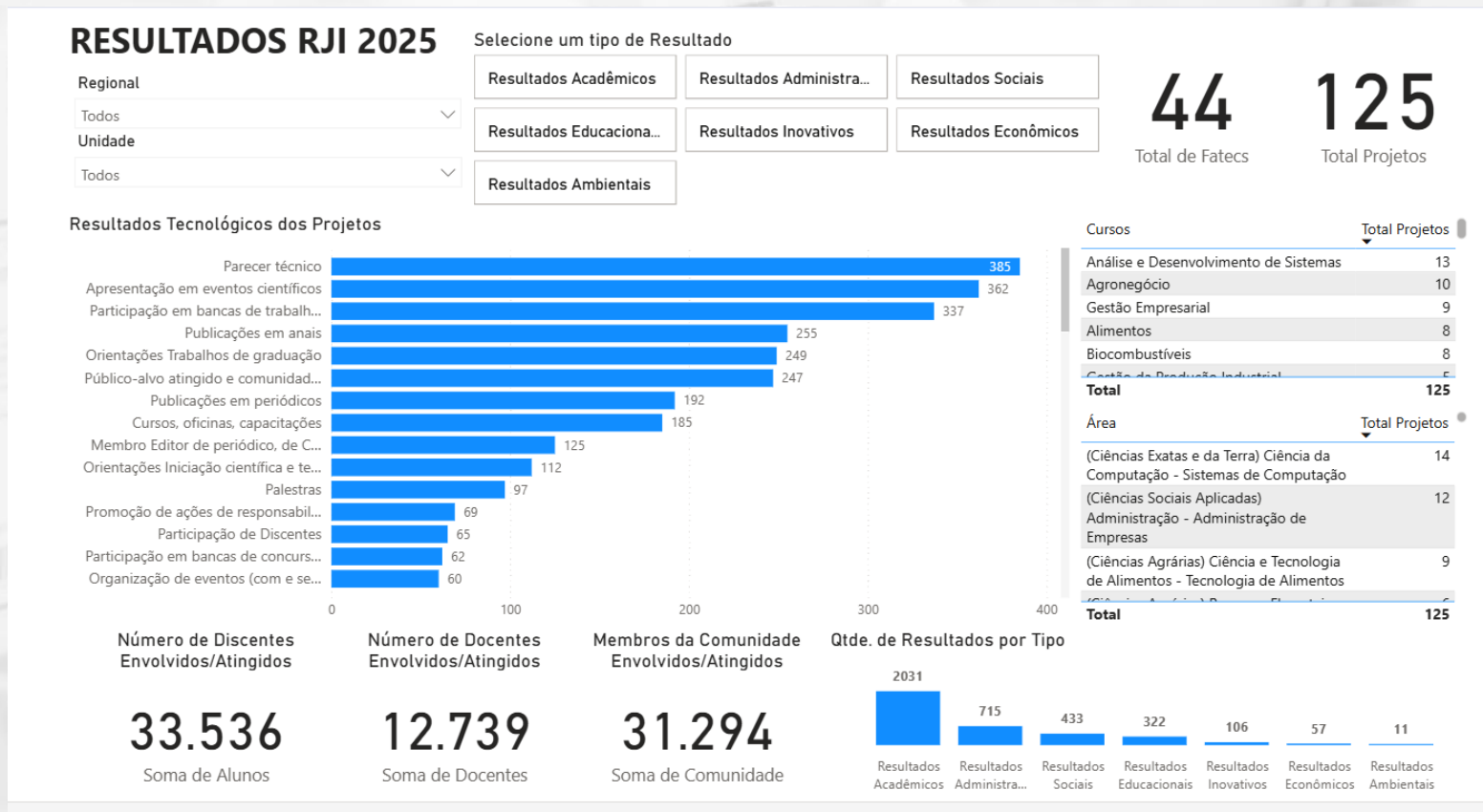


Microsoft
Power BI

QUAIS RESULTADOS TEMOS COM O RJI 2025?

149 docentes em RJI com media Salarial R\$ 13.556,23

Valor anual R\$ R\$ 16.820.478,00 / Valor Mensal R\$ R\$ 1.261.535,85



Microsoft
Power BI



www.cps.sp.gov.br



Centro Paula Souza



@paulasouzasp



centropaulasouza



Centro Paula Souza



Centro Paula Souza



Obrigado